

A produção científica sobre matéria tributária em periódicos internacionais no período de 2000 a 2015

Antonio Carlos Prado de Andrade (UnB)- Brasil

E-mail: antonioandrade86@hotmail.com

Resumo: Este estudo busca fazer um levantamento das principais pesquisas e suas áreas temáticas sobre matéria tributária publicados em periódicos internacionais durante o período compreendido entre 2000 e 2015. Procedeu-se a realização de um estudo bibliográfico, descritivo, de carácter bibliométrico. De um total de 15.994 artigos publicados nos 42 periódicos selecionados, 485 tratavam de pesquisa na área tributária, representando 3,03% do total. O periódico com maior representatividade de artigos tributários foi o *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, com 15,18% de representatividade entre seus artigos publicados enquanto o *Journal of Accounting and Economics* foi o que mais publicou artigos tributários, com 46 artigos. As subáreas tributárias mais pesquisadas são impactos tributários-financeiros, administração tributária, sociologia e psicologia tributária e ensino e pesquisa que juntas correspondem a 91,55% do total de artigos. A instituição acadêmica com maior quantidade de autores afiliados a ela é a Universidade A&M do Texas com 15 autores. A média de publicação nos 16 anos do período desta pesquisa foi de 30,31 publicações anuais. 40,21% dos artigos foram feitos por duplas de pesquisadores, sendo esta a forma preferencial de formação autoral.

Palavras-chave: Tributação. Produção Científica. Análise Descritiva.

Área: AT9 – Contabilidade e Tributação

1 INTRODUÇÃO

Como os impostos são a principal forma de financiamento dos governos e seu recolhimento, via de regra, ser compulsório estes se tornam importante objeto de estudo. A tributação então é um importante aspecto do dia a dia e por ser uma matéria de alta complexidade, a pesquisa tributária vai além do estudo da legislação tributária (Mckerchar, 2008).

De acordo com Lamb (2005) embora a maioria dos pesquisadores tributários serem acadêmicos do direito, da economia e da contabilidade existem pesquisas que focam em aspectos políticos e sociológicos da tributação. Percebe-se a considerável interdisciplinaridade da matéria tributária com outras áreas do conhecimento.

Pesquisas científicas na área tributária tornam-se importantes, visto a dispersão de questões tributárias por diferentes ramos das ciências sociais. A ciência, tecnologia e inovação são reconhecidas como fatores diferenciadores do desenvolvimento social e econômico de países e regiões (Rocha & Ferreira, 2004). É através da produção científica que pode se ver desenvolvimento da sociedade.

Mindeli and Markusova (2015) afirmam que a globalização da ciência das últimas

décadas tem levado a um aumento no número de estudos bibliográficos com o intuito de se avaliar tendências em colaborações científicas, mas não há estudos brasileiros sobre a produção científica internacional sobre matéria tributária.

Mesmo os estudos bibliométricos estrangeiros são limitados em número. Shackelford and Shevlin (2001) desenvolvem uma pesquisa com o intuito de traçar o desenvolvimento de pesquisa empírica contábil sobre o imposto de renda com bases microeconômicas no período de 1984 a 1999. Hanlon and Heitzman (2010) expandem a pesquisa de Shackelford and Shevlin (2001) ao desenvolverem trabalho com foco em pesquisas tributárias relacionadas as empresas. Graham, Raedy and Shackelford (2012) revisam a literatura sobre a contabilidade de impostos de renda.

Daí a necessidade de se desenvolver estudo sobre a produção científica internacional com foco tributário. Desta forma, questiona-se: quais são as principais temáticas da produção científica sobre a área tributária publicadas na língua inglesa em periódicos internacionais?

O objetivo do estudo é fazer um levantamento das principais pesquisas e das áreas temáticas sobre a produção científica na área tributária publicadas em periódicos internacionais de língua inglesa no período de 2000 a 2015.

Ainda, tem-se como objetivos específicos: a) levantar o número de publicações sobre tributação em periódicos internacionais na língua inglesa e com a palavra *accounting* no título do periódico; b) determinar quais periódicos mais produziram artigos dentro da temática de tributária; c) determinar quais os temas sendo pesquisados dentro da área tributária; d) descobrir quais os autores mais prolixos; e) analisar as instituições que mais produziram; f) verificar a distribuição de artigos por ano; e g) determinar a quantidade de autores por artigo publicado.

Este estudo justifica-se, pois a análise da produção científica se tornou uma importante ferramenta no sentido de determinar como uma área específica de conhecimento vem se desenvolvendo (Marcelo & Hayashi, 2013). Estudos bibliométricos podem indicar áreas de determinado corpo literário que necessitem de mais pesquisa (Nicholas & Ritchie, 1978). Esta pesquisa poderá ser usada em um comparativo entre a produção tributária brasileira e a produção tributária internacional de forma a orientar pesquisadores brasileiros em direção a novas áreas de pesquisa.

Este trabalho consiste de cinco capítulos. O primeiro é a presente introdução. O segundo, a revisão de literatura, trazendo as contribuições sobre tributária e bibliometria. A metodologia de pesquisa encontra-se no terceiro capítulo. No quarto capítulo é apresentada a análise dos dados. No quinto e último capítulo são expostas as considerações finais deste estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o código tributário nacional tributo é toda prestação pecuniária e compulsória (Lei nº 5.172, 1966). A tributação é um fator na determinação dos planos empresariais, dos pacotes de compensação e na valoração de mercado (Alexander, 2013). Percebe-se a importância de pesquisas no campo da tributação.

A principal área de pesquisa tributária internacionalmente está focada nas influências tributárias sobre questões gerenciais e financeiras. Dado o caráter compulsório do tributo as empresas buscam formas de reduzir suas obrigações tributárias. Uma das formas que as

empresas encontraram para diminuir seus passivos tributários foi alterando sua estrutura de capital, ou seja alterando a relação dívida/capital próprio (Calegari, 2000). Devido à grande complexidade dos sistemas tributários (Galli & Profeta, 2009) a linha que divide evasão fiscal e elisão fiscal é embaçada (Slemrod, 2007). Muitas corporações buscam formas de burlar o sistema como por exemplo, no uso abusivo do preço de transferência. As corporações multinacionais lançam mão do preço de transferência para escolher em que países seus lucros se realizam como forma de reduzir o total de impostos pagos em nível global (Chan, Lo & Mo, 2015).

Fica evidente o esforço por parte dos governos na tentativa de coibir a evasão fiscal, porém mesmo com penalidades para quem pratica, a evasão fiscal continua sendo um problema grave (Tsakumis, Curatola & Porcano, 2007). Deve-se entender quais as razões para a evasão fiscal. A complexidade tributária se mostra proporcional a evasão fiscal (enquanto mais alta a complexidade maior será a evasão fiscal) enquanto o nível geral da educação, moral tributária e a percepção de justiça são inversamente proporcionais a evasão fiscal (Richardson, 2006). Outro estudo de Richardson (2008) indica que características culturais estão relacionadas com a evasão fiscal, como quanto mais alto o nível da aversão a incerteza e mais baixo os níveis de individualismo, entre outros, mais alto é o nível de evasão fiscal dessa sociedade. Percebe-se que esforços no sentido de aumentar a conformidade tributária por parte dos contribuintes de determinadas sociedades devem ser adaptados as particularidades do sistema tributário e da cultura das mesmas (Chan, Troutman & O'Brian, 2000).

Visto que a complexidade dos sistemas tributários é uma das principais causas para a evasão fiscal, dois pontos importantes surgem. O primeiro trata da crescente importância da reforma tributária. Nos Estados Unidos a quantidade de propostas de reforma tributária que suplantariam o atual sistema tributário continua a crescer (Lirely, 2000). A liberalização do comércio aliado a reforma tributária sobre o consumo pode ser eficiente em aumentar o bem-estar e as receitas governamentais (Naito & Abe, 2008). Nos países em desenvolvimento a aplicação de um sistema de duas rendas (renda de capital e renda do trabalho) permitiria a estes países se manterem competitivos ao diminuir em maior quantidade a taxação da renda de capital (Bird & Zolt, 2011).

O segundo ponto trata da importância do ensino tributário de forma que o contribuinte possa entender as complexidades do sistema tributário. Pesquisa realizada na Malásia oriental percebeu que os contribuintes têm apenas mediano entendimento sobre conhecimentos básicos tributários e isto pode influenciar no reconhecimento de suas obrigações tributárias (Madi, 2005). Existe a necessidade de a população adquirir mais conhecimento sobre sistemas tributários e suas aplicações (Oberholzer, 2005). Se a tributação não for considerada importante componente de ensino para a capacidade financeira dos indivíduos, isto afetará a posição financeira individual, a economia como um todo e a riqueza dos consumidores (Chardon, 2011). Passa ter importância elevada a necessidade dos acadêmicos da área contábil e os legisladores desenvolverem um *framework* sobre educação tributária para ser aplicada a todos os cursos de nível superior que não sejam os de ciências contábeis (Bahari & Ling, 2009).

3 METODOLOGIA

3.1 Procedimentos Metodológicos e seleção da amostra

Ao propor-se analisar as características dos artigos publicados nos periódicos

internacionais, esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e bibliográfica de carácter bibliométrico. Embora não foram aplicados testes quantitativos, este estudo fez um levantamento de dados e indicadores que se caracterizam como bibliométricos. Um tipo de estudo bibliométrico é aquele que tenta descrever as características de determinado corpo literário (Nicholas & Ritchie, 1978).

O levantamento da base de dados foi realizado em duas etapas. A primeira etapa consistiu na seleção inicial dos periódicos a serem pesquisados. A lista de periódicos internacionais foi formada pesquisando-se, através do portal de periódicos da Capes, publicações que continham a palavra *accounting* no título. Formou-se assim uma lista inicial com 62 periódicos.

Na segunda etapa procedeu-se a escolha dos artigos a serem analisados. Foi realizada pesquisa nos periódicos selecionados para artigos que possuísem no título, resumo e/ou palavras-chaves termos relacionados a matéria tributária como "*tax*", "*tax evasion*", "*tax avoidance*", "*taxation*", "*tax reform*", "*income tax*", "*taxes*", e "*corporate tax*". Durante esta etapa verificou-se que alguns periódicos não continham artigos científicos publicados na área tributária e não estavam na língua inglesa. Estes periódicos foram eliminados. Os periódicos cujos respectivos editores não disponibilizavam campos para limitar a pesquisa dos termos tributários a apenas o título, resumo e/ou palavras chaves também foram eliminadas. Desta forma dos 62 periódicos inicialmente selecionados apenas 42 periódicos internacionais foram escolhidos para compor a base de dados. A tabela 1 mostra as publicações selecionadas.

Tabela 1: Lista dos periódicos selecionados

1. Abacus	19. Foundations and Trends in Accounting	30. Journal of applied accounting research
2. Academy of accounting and financial studies	20. Intelligent Systems in Accounting, Finance and Management	31. Journal of Business Finance & Accounting
3. Accounting and Finance	21. International Journal of Accounting & Information Management	32. Journal of Contemporary Accounting & Economics
4. Accounting Forum	22. International Journal of Accounting Information Systems	33. Journal of Financial Reporting & Accounting
5. Accounting Historians Journal	23. International Journal of Intelligent Systems in Accounting, Finance & Management	34. Journal of International Accounting Auditing and Taxation
6. Accounting History	24. Journal of Accounting & Organizational Change	35. Journal of International Financial Management & Accounting
7. Accounting Horizons	25. Journal of Accounting & Economics	36. Journal of Islamic Accounting and Business Research
8. Accounting, Organizations and Society	26. Journal of Accounting and Public Policy	37. Management Accounting Research
9. Accounting Research Journal	27. Journal of Accounting Education	38. Pacific Accounting Review
10. Accounting Review	28. Journal of Accounting in Emerging Economies	39. Qualitative Research in Accounting & Management
11. Accounting, auditing and accountability journal	29. Journal of Accounting Auditing and Finance	40. Quarterly Journal of Finance and Accounting
12. Advances in Accounting		41. Review of Accounting and Finance
13. Advances in International Accounting		42. The British Accounting Review
14. Asian Review of Accounting		
15. Australasian Accounting Business & Finance Journal		
16. Australian Accounting Review		
17. Contemporary Accounting Research		
18. Critical Perspectives in Accounting		

Fonte: Elaboração própria com base nos dados levantados

Destaca-se que o periódico *Abacus* não apresenta a palavra *accounting* no seu título. No entanto, como este foi listado na pesquisa do portal de periódicos, decidiu-se mantê-lo por

tratar-se de um *journal* da área contábil. Inclusive, junto ao título deste periódico é apresentado a seguinte informação: “*A Journal of Accounting, Finance and Business Studies*”.

Dos 42 periódicos selecionados extraiu-se 485 artigos sobre matéria tributária para compor a base de dados a ser analisada. Apenas 3 dos periódicos selecionados foram qualificados na área de administração, ciências contábeis e turismo da Qualis, a seguir: *Advances in Accounting* – B1; *Intelligent Systems in Accounting, Finance and Management* – B4; e *International Journal of Accounting Information Systems* – A1. O Qualis é um sistema brasileiro de avaliação de periódicos.

3.2 Classificação dos Artigos

Visto que não existem pesquisas brasileiras sobre a produção científica tributária internacional, partiu-se da classificação desenvolvida por Eloy, Soares e Casagrande (2014) sobre a produção brasileira tributária adaptando-a para esta pesquisa. Nas pesquisas internacionais foram encontrados artigos relacionados aos impactos financeiros e gerenciais da tributação além de pesquisas com foco comportamental, questões não previstas no trabalho do Eloy *et al* (2014). Definido a classificação das subáreas, procedeu-se a classificação dos artigos selecionados conforme tabela 2.

Tabela 2: Subáreas da área tributária

Cod	Classificação das subáreas.
1	Administração tributária: Fiscalização e arrecadação de tributos; Guerra fiscal; Evasão fiscal; Escrituração fiscal digital
2	Custos e Impactos tributários: Impactos dos tributos na cadeia econômica; Custo real dos tributos; Reflexo da cumulatividade e da não cumulatividade de tributos; Desoneração de impostos e suas consequências
3	Ensino e pesquisa: Epistemologia da pesquisa tributária; Matéria tributária sob o enfoque do ensino em instituições de ensino; História tributária. Pesquisas de opinião tributária. Transmissão de conhecimento tributário
4	Extrafiscalidade: Concessão de incentivos fiscais por parte do governo; Redução de alíquotas de um tributo para estimular determinado setor da economia
5	Legislação tributária: Análise da alteração da legislação de tributos; Propostas de reforma tributária; legislação tributária x societária
6	Planejamento tributário: Aspectos relacionados a elisão fiscal; Práticas contábeis aceitas pela legislação; Economia de impostos nas diferentes organizações
7	Regime de tributação: Comparação entre os regimes tributários de diferentes países. Estudo individual dos regimes de tributação
8	Impactos tributários-financeiros: Influência tributária sobre a tomada de decisões financeiras (recompra de ações, política de dividendos, política de incentivos gerenciais, estrutura do capital, gerenciamento de resultados etc.); Dados tributários como forma de análise da empresa. Imposto corporativo; taxa efetiva.
9	Sociologia e psicologia tributária: Etnografia tributária; razões socioculturais para a (não)conformidade tributária; relações entre os entes tributários (profissional tributário, Estado e contribuinte); Ética tributária.

Fonte: Adaptada de Eloy *et al* (2014). A produção científica brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos e eventos no período de 1989-2011. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 6 p. 95

Quando da ocorrência de um artigo abranger mais de uma subárea, este foi classificado na subárea preponderante.

3.3 Limitações da pesquisa

A primeira limitação está relacionada ao local de obtenção dos periódicos. Optou-se por fazer pesquisa no portal de periódicos da Capes. A segunda, está relacionada à análise da vinculação dos autores às instituições de ensino, como os sistemas estaduais americanos de ensino superior tem certas peculiaridades, quando o autor for vinculado a um campi específico de uma instituição que possui vários, estes foram considerados como instituições de ensino superior distintas para efeito de análise.

O periódico *The Accounting Review*, embora conhecida sua importância, foi

desconsiderado na análise pois o portal de periódicos da CAPES fornecia o acesso aos artigos apenas do período compreendido entre 1 de julho de 2001 a 1 de abril de 2004.

4 ANÁLISE DE DADOS

4.1 Periódicos com maior quantidade de artigos publicados

A Tabela 3 mostra a publicação total dos periódicos selecionados, entre os anos de 2000 e 2015 além da representatividade de artigos sobre matéria tributária.

Tabela 3: Representatividade dos artigos de matéria tributária em relação ao total de artigos publicados nos periódicos selecionados

Periódicos	Total de Artigos Publicados	Artigos s/ Tributação	Representatividade Tributária
Journal of Accounting & Economics	673	46	6,84%
Contemporary Accounting Research	763	41	5,37%
Academy of Accounting & Financial Studies	542	30	5,54%
Journal of International Accounting Auditing & Taxation	191	29	15,18%
Critical Perspectives in Accounting	1219	26	2,13%
Accounting and Finance	643	25	3,89%
Journal of Accounting Education	387	22	5,68%
Journal of Business Finance and Accounting	900	21	2,33%
Journal of Accounting and Public Policy	680	17	2,50%
Accounting, Organizations and Society	800	16	2,00%
Accounting Review	148	16	10,96%
Review of Accounting and Finance	323	15	4,64%
Advances in Accounting	394	13	3,30%
Accounting Forum	356	12	3,37%
Journal of Accounting, Auditing and Finance	458	12	2,62%
Journal of Applied Accounting Research	183	11	6,01%
Accountings Historians Journal	195	11	5,64%
Accounting Horizons	503	11	2,19%
Accounting Research Journal	161	10	6,21%
Accounting, Auditing and Accountability Journal	966	10	1,04%
Journal of Financial Reporting and Accounting	118	9	7,63%
Asian Review of Accounting	223	9	4,04%
Outros	5168	73	1,41%
Total	15994	485	3,03%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados levantados

Como a quantidade de periódicos é elevada, optou-se por agrupar todos os periódicos com no máximo 8 artigos publicados (um total de 20 periódicos) no agrupamento “outros”. Tem-se então discriminado no quadro 22 periódicos com 9 ou mais artigos sobre matéria tributária durante o intervalo entre 2000 e 2015.

O *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation* foi o periódico que teve maior representatividade de pesquisas tributárias entre suas publicações, com 15,18%. Este periódico é publicado pela Elsevier e tem como objetivo construir uma ponte entre pesquisadores acadêmicos e praticantes focando no desenvolvimento da contabilidade.

O periódico com maior quantidade de artigos tributários, com 46 artigos publicados, foi o *Journal of Accounting and Economics*, também publicado pela Elsevier. Visa incentivar o uso de teoria econômica para explicar fenômenos contábeis ao aplicar análise econômica de problemas contábeis.

Dos 15.994 artigos publicados pelos periódicos entre 2000 e 2015, 485 são de matéria tributária representando 3,03% da totalidade. Cabe ressaltar aqui sobre a limitação quanto a determinação dos 15.994 artigos. Uma análise mais profunda diminuiria este número total de artigos publicados, tornando a representatividade dos artigos tributários maior que os 3,03% calculados por que poderiam ter artigos técnicos e crítica de livros, entre outros.

4.2 Representatividade das Principais subáreas nos Principais Periódicos

Na tabela 4 tem se demonstrado a distribuição das quatro principais subáreas (Impactos tributários-financeiros, administração tributária, psicologia e sociologia tributária e educação e ensino e pesquisa) nos 8 periódicos com maior quantidade de artigos tributários publicados).

Tabela 4: Representatividade das principais subáreas tributárias nos periódicos com maior quantidade de artigos

Periódicos	Class. 8	Repre.	Class. 1	Repre.	Class. 9	Repre.	Class. 3	Repre.
Journal of Accounting & Economics	33	71,24%	4	8,70%	1	2,17%	4	8,70%
Contemporary Accounting Research	22	53,66%	6	14,63%	9	21,95%	0	0%
Academy of Accounting & Financial Studies	9	30%	9	30%	3	10%	2	6,66%
Journal of Int. Accounting, Auditing & Taxation	10	34,48%	9	31,03%	5	17,24%	1	3,45%
Critical Perspectives in Accounting	1	3,85%	7	26,92%	8	30,77%	3	11,54%
Accounting and Finance	23	92%	2	8%	0	0%	0	0%
Journal of Accounting Education	0	0%	0	0%	0	0%	22	100%
Journal of business, Finance & Accounting	18	85,71%	2	9,52%	1	4,76%	0	0%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados levantados

Nota: A representatividade do quadro é referente a publicação total dos próprios periódicos

Percebe-se que os periódicos que tem como foco a área de finanças tem uma preferência por artigos da subárea impactos tributários-financeiros como os periódicos *Journal of Business, Finance and Accounting* e o *Accounting and Finance* com 85,71% e 92%, respectivamente, dos artigos selecionados destes periódicos sendo gerenciais. O principal periódico com publicações em ensino e educação é o *Journal of Accounting Education* com a todos seus 22 artigos publicados sobre matéria tributária sendo da subárea de ensino e pesquisa.

Já na subárea administração tributária os periódicos *Academy of Accounting and Finance*, *Journal of Accounting, Auditing and Taxation* e *Critical Perspectives in Accounting* são os que tem as melhores taxas de representatividade (30%, 31,03% e 26,92% respectivamente).

4.3 Distribuição Anual dos Artigos

A figura 1 traz a distribuição anual na publicação dos 485 artigos selecionados para esta pesquisa.

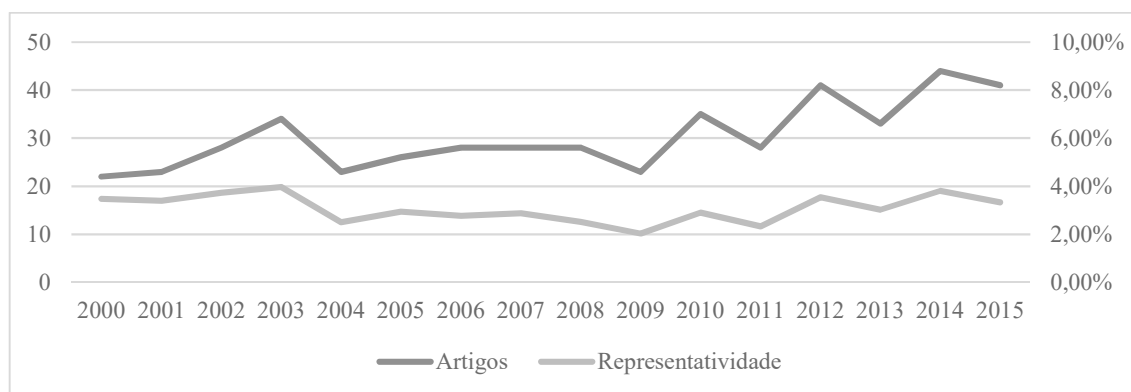


Figura 1: Distribuição anual dos artigos e representatividade tributária sobre o total de publicação dos periódicos selecionados

Fonte: Elaboração própria com base nos dados levantados

Percebe-se que embora a produção científica seja composta por altos e baixos, a tendência dos últimos quinze anos é de leve alta com uma média de crescimento de 4,24% ao ano. O ano inicial da série tem a menor produção tributária (20 artigos publicados) enquanto o ano de 2014, com 44 periódicos, foi o ano com maior produção tributária. A média da publicação de artigos foi de 30,31 por ano entre os anos de 2000 e 2015.

4.4 Principais Temáticas

A figura 2 mostra a distribuição da produção científica pelas subáreas mais pesquisada.

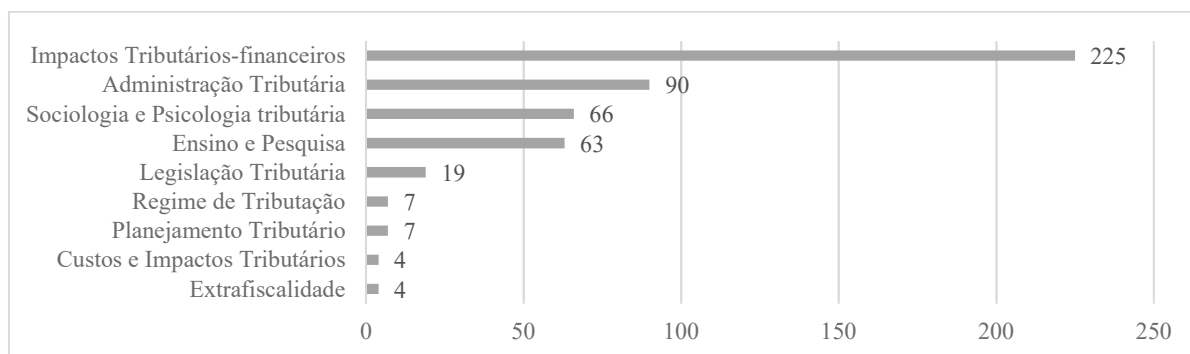


Figura 2: Subáreas temáticas

Fonte: Elaboração própria com base nos dados levantados

Percebe-se que a subárea de impactos tributários financeiros, com 225 artigos, é a mais pesquisada representando 46,39% de um total de 485 artigos. A administração corporativa representa importante fonte de pesquisa internacionalmente e a forma como a tributação influencia em decisões gerenciais como a política de dividendos e o gerenciamento de resultados.

Visto que a ciência contábil faz parte das ciências sociais, não é de se estranhar que as pesquisas na subárea sociologia e psicologia tributária representem 13,61% do total. Nesta subárea estão as pesquisas que tem como alvo quantificar as razões sociais que levam a conformidade ou não por parte do contribuinte além de pesquisas com o objetivo de avaliar as relações entre os agentes da relação tributária como por exemplo a relação entre o auditor e o contador corporativo durante uma auditoria tributária. Também é nesta subárea que são feitos estudos visando determinar como o conhecimento tributário afetam os indivíduos.

Na outra ponta do espectro estão as subáreas de extrafiscalidade, custos e impactos tributários, planejamento tributário e regime de tributação que somadas representam apenas

4,54% das pesquisas tributárias.

A Tabela 5 traz uma análise sobre a distribuição dos artigos das subáreas tributárias ao longo dos 15 anos foco deste estudo.

Tabela 5: Distribuição anual dos artigos das diferentes subáreas temáticas entre os anos de 2000 e 2015

Cod	00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	Tot
1	3	2	5	4	1	8	9	7	5	0	9	5	5	12	7	8	90
2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	4
3	1	7	3	4	6	3	1	2	2	2	3	5	14	3	4	3	63
4	1	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
5	2	0	0	0	2	0	0	1	2	1	6	1	2	1	1	0	19
6	0	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	2	7
7	2	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	7
8	10	11	17	23	10	9	10	15	16	18	11	11	11	13	17	23	225
9	3	3	0	3	2	4	4	2	2	2	5	6	8	3	14	5	66
Total	22	23	28	34	23	26	28	28	28	23	35	28	41	33	44	41	485

Fonte: Elaboração própria com base nos dados levantados

Nota: Os códigos são referentes as subáreas temáticas, de acordo com a tabela 2, p. 5

Com exceção do ano de 2012, impactos tributários-financeiros é a subárea tributária mais pesquisada anualmente, com uma média de 14,06 ao ano e com desvios anuais de no máximo 36%, exceto em dois anos. Em 2003 a publicação de artigos desviou da média em 63,56% (23 artigos publicados) e o mesmo volta a acontecer no ano de 2015.

No ano de 2012, a subárea de ensino e pesquisa, impulsionado por uma edição especial do periódico *The Accounting Education* focada no ensino de matéria tributária, teve 14 periódicos publicados. Isto representa uma alta de 180% em relação a 2011 e uma alta de 330,77% em relação à média dos doze anos anteriores que foi de 3,25 artigos anuais.

Administração tributária tem alta variabilidade na publicação de artigos. Com uma média de 5,63 artigos ao ano, encontramos anos de altas como os anos de 2013 e 2010 (altas de 113,33% e 60% respectivamente) e anos de baixa como os anos de 2009 e 2004 (baixas de 100% e 82,22% respectivamente). Em 2013 com 12 artigos publicados administração tributária se tornou a segunda subárea mais pesquisada, ficando apenas 1 artigo atrás de impactos tributários-financeiros. Sociologia e psicologia tributária teve dois anos excepcionais: o ano de 2002 com nenhum artigo publicado; e 2014 com quatorze artigos publicados. Com estes quatorze artigos publicados esta subárea se tornou a segunda mais pesquisada de 2014, ficando 17,65% abaixo de impactos tributário-financeiros que neste ano teve 17 artigos publicados.

Planejamento tributário, legislação tributária, extrafiscalidade são as subáreas que nunca tiveram mais de dois artigos publicados em um mesmo ano e a área de custos e impactos tributários teve publicação de no máximo um artigo ao ano. Em todos os anos pesquisados, pelo menos uma das quatro subáreas supracitadas não teve artigo publicado.

4.5 Quantidade de Autores por Artigo

Na figura 3 está demonstrada a composição dos artigos pela quantidade de autores. Percebe-se que as colaborações entre dois autores com 40,21% representam a forma mais comum de autoria.

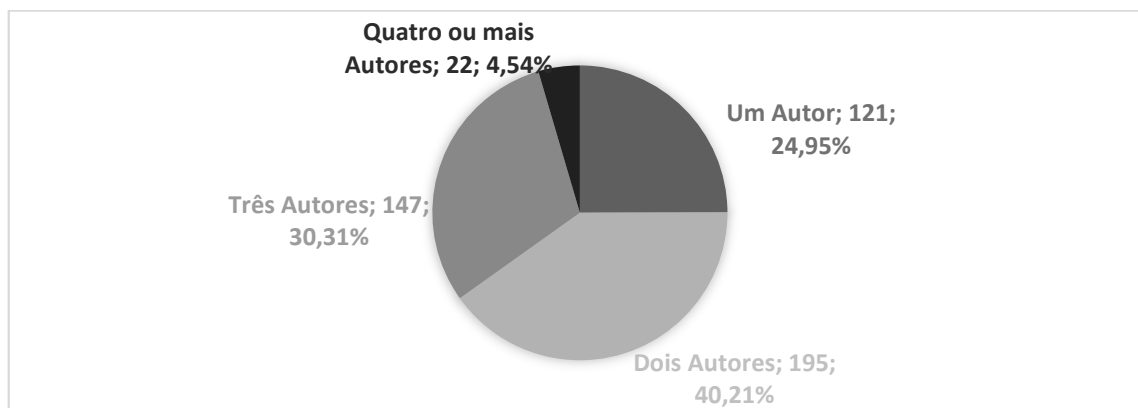


Figura 3: Quantidade de Autores por artigo

Fonte: Elaboração própria com base nos dados levantados

A maioria dos artigos (75,05%) tem autoria de dois ou mais pesquisadores. Visto que apenas 24,95% dos artigos tem um autor, conclui-se que pesquisas na área tributária são majoritariamente processos colaborativos.

4.6 Autores mais prolixos

Dos 485 artigos selecionados observa-se que um total de 788 autores desenvolveram pesquisa sobre matéria tributária. A figura 4 traz a informação dos autores mais prolixos, aqueles que publicaram pelo menos cinco artigos. Tem-se então quatorze autores listados.

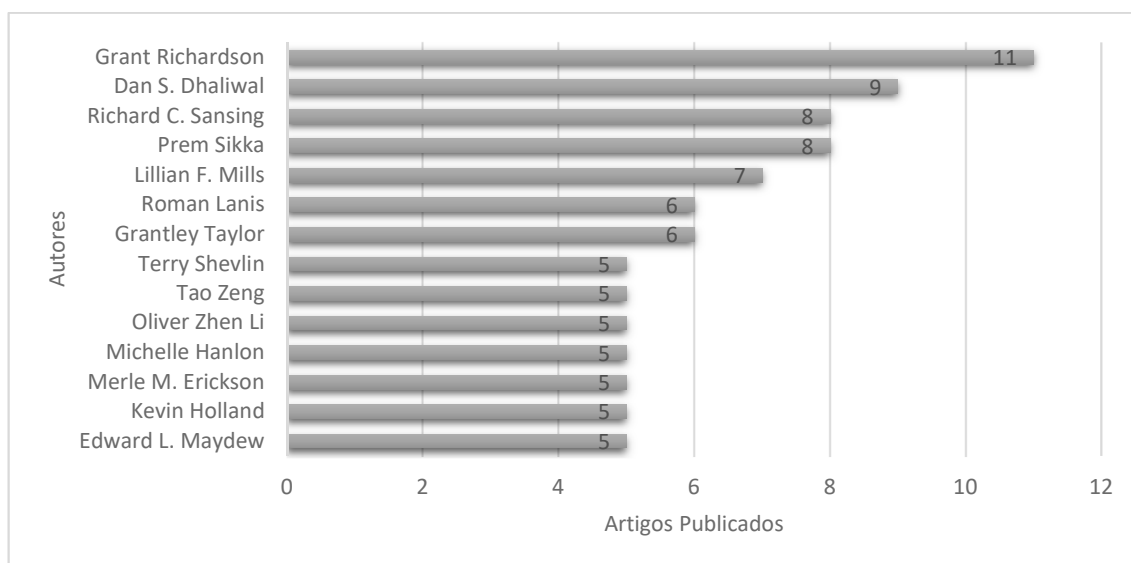


Figura 4: Autores mais prolixos

Fonte: Elaboração própria com base nos dados levantados

O autor mais prolixo é Grant Richardson com 11 artigos publicados (2,27% do total). Ele é professor na Universidade de Adelaide e editor associado do periódico *The Journal of Contemporary Accounting and Economics*. Suas pesquisas tratam majoritariamente de questões sociológicas e psicológicas, como as razões socioculturais para a desconformidade tributária além de estudos tendo como foco a agressividade tributária.

Em seguida aparece Dan S. Dhaliwal, chefe do departamento de contabilidade na Universidade do Arizona. É também membro dos conselhos editoriais dos periódicos *Journal of Accounting Research* e *The Accounting Review*. Ele publicou 9 dos artigos selecionados. Seus estudos focam nos efeitos da tributação em decisões gerenciais.

O terceiro da lista é Richard C. Sansing Ph.D., pela Universidade do Texas e diretor associado na Faculdade de Dartmouth com 8 artigos. Suas pesquisas investigam os efeitos microeconômicos da tributação. Em seguida, também com 8 artigos, aparece Prem Sikka que é professor de contabilidade na Universidade de Essex. Suas pesquisas investigam questões relativas a responsabilidade corporativa social, paraísos fiscais, governança corporativa entre outros. Completa a lista dos cinco mais prolixos Lillian F. Mills, chefe do departamento de contabilidade na Universidade do Texas, com 7 artigos publicados (1,43% dos artigos). Pesquisa tópicos gerenciais relativos a tributação como o gerenciamento de resultados e a evidenciação financeira e tributária.

Para completar a lista dos autores mais prolixos apenas as suas afiliações acadêmicas serão citadas: Universidade de Tecnologia Sydney; Universidade de Curtin; Universidade da Califórnia; Universidade Wilfrid Laurier; Universidade Nacional da Singapura; Instituto de Tecnologia de Massachusetts (*Sloan School of Management*); Universidade de Chicago; Universidade de Cardiff; Universidade da Carolina do Norte.

4.7 Instituições Acadêmicas

De um universo de 370 instituições acadêmicas, 23 tinham ligação com pelo menos um autor em ao menos 7 artigos dos 485 analisados entre 2000 e 2015, conforme a figura 5.

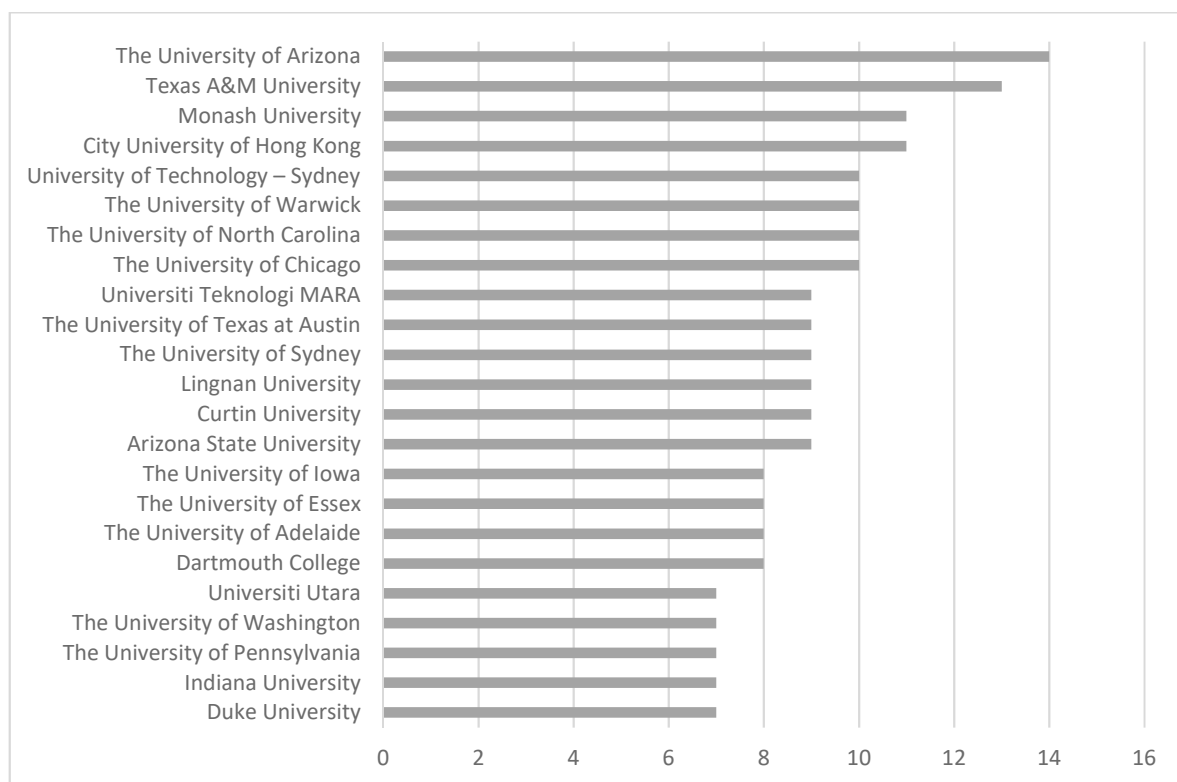


Figura 5: Afiliações acadêmicas por artigo

Fonte: Elaboração própria com base nos dados levantados

Quatro são as universidades que estão no topo da lista de instituições com maior quantidade de conexões aos autores dos artigos publicados. A universidade do Arizona é a universidade com maior número de artigos nos quais ao menos um autor é ligada a ela, com 14 artigos (2,89% dos artigos). Em seguida aparecem a universidade A&M do Texas com 13 artigos (2,68% dos artigos), a universidade Monash com 11 artigos (2,27% dos artigos) e universidade municipal de Hong Kong também com 11 artigos (2,27%).

Cabe ressaltar aqui que 21 autores não tinham afiliação acadêmica. Estes autores teriam especificados, nos artigos selecionados apenas suas afiliações profissionais, como empresas de auditoria (*EY* e *Price Waterhouse Cooper*, por exemplo) ou afiliações com órgão estatais como bancos centrais. Infelizmente em 8 artigos não estava especificado as afiliações acadêmicas dos autores (19 autores ao todo).

A figura 6 mostra as filiações acadêmicas mais recorrentes entre os 788 autores responsáveis pelos 485 artigos analisados.

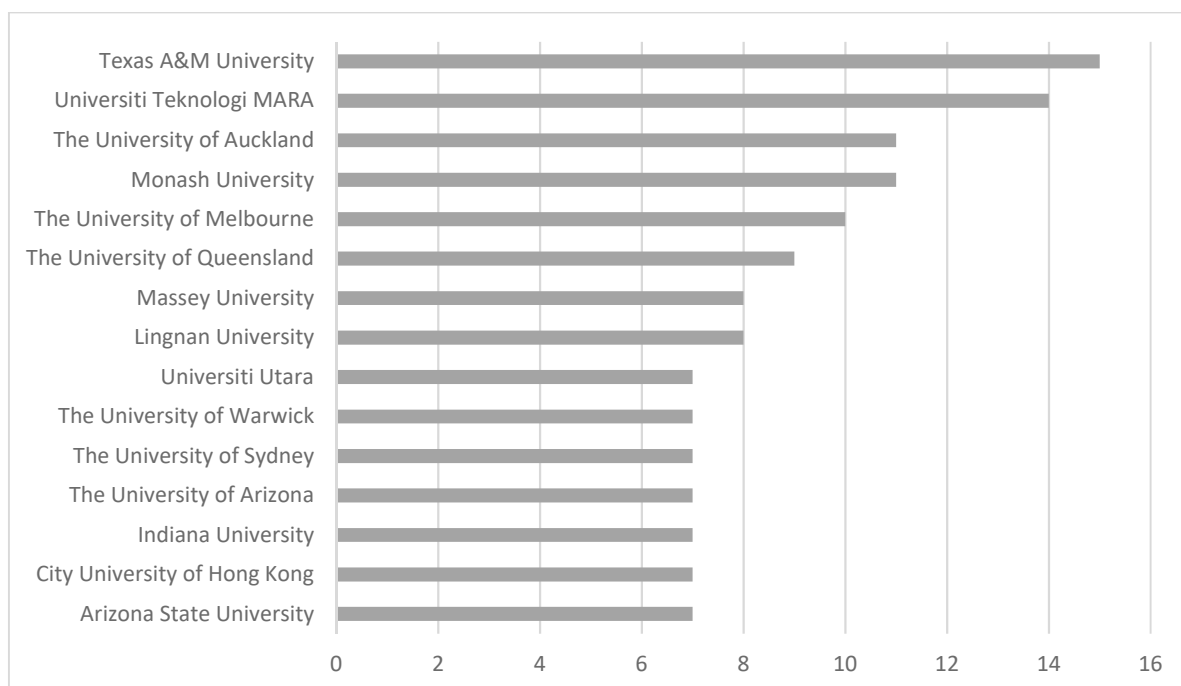


Figura 6: Quantidade de autores ligados as instituições acadêmicas

Fonte: Elaboração própria com base nos dados levantados

Aqui é a universidade A&M do Texas que surge no topo da lista. Dos 788 autores que publicaram artigos sobre matéria tributária, 15 estavam ligados a esta instituição acadêmica representando 1,90% de todos os autores. A universidade de Monash teve 11 autores (1,40% do total) filiados a ela. Entre as quatro primeiras instituições da figura 6 duas novas instituições são representadas quando comparadas com a figura 5. A Universidade MARA da Malásia com 14 autores (1,78% do total) e a Universidade de Auckland com 11 autores (1,40% do total).

Comparando as figuras 5 e 6, percebe-se que a Universidade do Arizona e a Universidade municipal de Hong Kong saíram das quatro primeiras posições. Isto se deve ao fato de que estas instituições acadêmicas terem autores mais prolixos. Já as universidades de MARA e Auckland além de terem autores menos prolixos, seus autores preferem cooperar cientificamente com autores das próprias universidades a que estão ligadas. Em 6 artigos diferentes (de um total de 9 artigos) pelo menos 2 autores da Universidade MARA assinaram autoria e em 4 artigos (de um total de 7 artigos) pelo menos 2 autores da Universidade de Auckland assinaram autoria.

4.8 Nacionalidades das Instituições Acadêmicas

Um total de 370 instituições acadêmicas estão ligadas aos autores dos 485 artigos analisados. A figura 7 demonstra quais são os países-sede destas instituições.

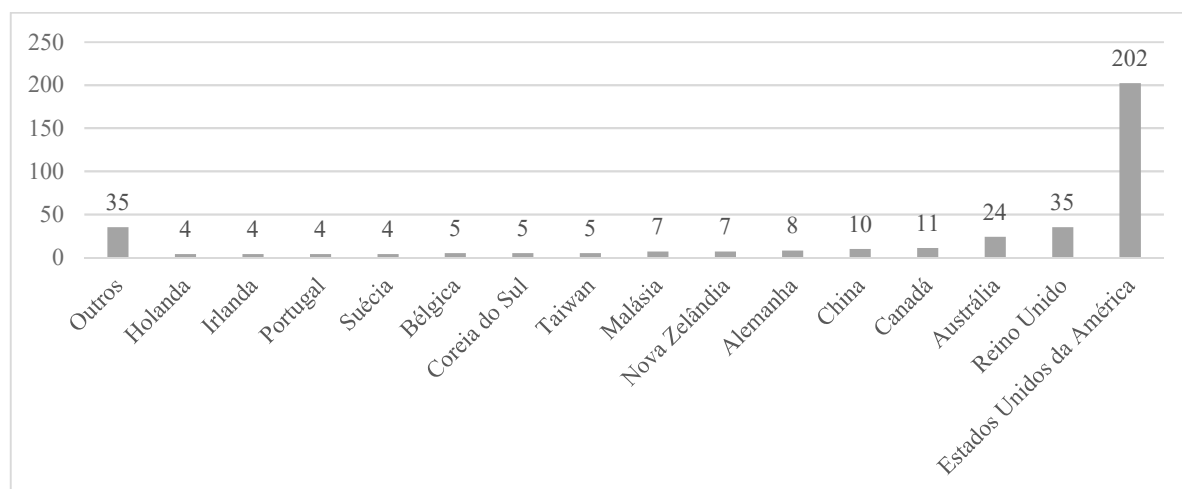


Figura 7: Países sede das instituições acadêmicas

Fonte: Elaboração própria com base nos dados levantados

Os Estados Unidos da América sediam a maioria das instituições acadêmicas ligadas aos autores dos artigos tributários, com 54,60% do total. Percebe-se que dos quinze países com maior representatividade entre as instituições, os quatro primeiros (Estados Unidos, Reino Unido, Austrália e Canadá) são as sedes de 272 instituições (73,51% das 370). Este fato pode ser explicado em parte pela definição da amostragem, quando foi decidido que os periódicos deveriam ser publicados na língua inglesa.

Mesmo com este viés na pesquisa todos os continentes tiveram ao menos um país como sede de uma instituição acadêmica, com exceção da América do Sul. A África, por exemplo, teve instituições sediadas em Gana, Nigéria, África do Sul e Egito. É possível que pesquisadores e autores (de matéria tributária) latino-americanos ao publicar pesquisas internacionalmente prefiram periódicos de língua hispânica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs a fazer um levantamento das principais pesquisas e suas áreas temáticas sobre tributação em periódicos internacionais. Um total de 485 artigos publicados entre 2000 e 2015 foram selecionados por tratarem de matéria tributária de um total de 15.994 artigos publicados nos 42 periódicos selecionados.

O periódico com maior quantidade de artigos tributários, com 46 artigos publicados, foi o *Journal of Accounting and Economics*, seguido pelo periódico *Contemporary Accounting Research* com 41 artigos publicados. O periódico *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation* foi aquele que teve dentro de toda sua publicação o maior percentual de artigos sobre matéria tributária. Foram 29 artigos tributários publicados em um universo de 191, constituindo 15,18% de toda sua publicação.

Os periódicos de finanças têm preferência pela subárea impactos tributários-financeiros, visto que é nesta subárea que questões gerenciais são tratadas. O *Journal of Accounting Education* é o principal periódico na área de ensino, publicando vários estudos de caso. Os periódicos *Academy of Accounting and Finance*, *Journal of Accounting, Auditing and Taxation* e *Critical Perspectives in Accounting* aparentam ter a melhor distribuição das subáreas em suas publicações, tornando-se as mais polivalentes entre os periódicos que mais publicam artigos tributários.

Em média 30,31 artigos sobre tributação são publicados por ano e há uma tendência de crescimento. O ano de menor publicação de artigos tributários foi o de ano 2000 com 22 artigos publicados, enquanto o ano com maior quantidade de artigos tributários publicados foi o ano de 2014 com 44 artigos publicados.

São quatro as principais subáreas de estudo na área tributária: Impactos tributários-financeiros; Administração tributária; Psicologia e sociologia tributária; e ensino e pesquisa. Juntas correspondem a 91,55% do total de 485 artigos publicados. Impactos tributários-financeiros e de especial relevância visto que representa quase metade das pesquisas (46,39%). As subáreas de “planejamento tributário”, “extrafiscalidade”, “custos e impactos tributários”, legislação tributária e regimes de tributação são as menos pesquisadas. Juntas correspondem por menos de 8,46% dos artigos analisados.

Quanto a distribuição anual das subáreas, impactos financeiros-tributários sempre foi o principal foco das pesquisas, com exceção do ano de 2012, quando ensino e pesquisa foi a subárea mais pesquisada. Naquele ano a área de ensino e pesquisa representou 34,15% de todos os artigos publicados.

A forma predominante de composição autoral é de duplas, compondo desta forma 40,21% dos artigos selecionados. Dos 485 artigos 24,95% tiveram um único autor. Percebe-se a preferência por esforços cooperativos ao desenvolver-se pesquisas e estudos relacionados a área tributária.

Um total de 788 autores publicaram artigos sobre matéria tributária. Destes 5 publicaram ao menos 7 artigos. Foi encontrado que o autor mais prolífico é Grant Richardson com 11 artigos publicados. Ele é um docente da Universidade de Adelaide. Em seguida aparecem Dan S. Dhaliwal com 9 artigos, Richard Sansing e Prem Sikka ambos com 8 artigos e Lillian Mills com 7 artigos publicados. Eles pertencem aos quadros das universidades do Arizona, Dartmouth, Essex e do Texas, respectivamente.

Foi constatado que 370 instituições acadêmicas têm ligação com os autores dos artigos. Analisou-se quantos artigos nos quais ao menos um autor estava ligado a ela. Também analisou-se o total de autores ligados às instituições acadêmicas. A Universidade do Arizona é a instituição acadêmica com mais artigos com ao menos um autor ligado a ela, com 14 artigos. Em seguida aparece a Universidade Texas A&M, com 13 artigos em que ao menos um autor é desta instituição acadêmica. É a Universidade do Texas A&M que detém a maior quantidade de autores ligados a ela, com 15 autores. Em seguida aparece a Universidade MARA da Malásia, com 14 autores ligados a ela.

As 370 instituições encontram-se espalhadas por 37 países. Os Estados Unidos da América aparecem como a principal sede das instituições acadêmicas. São 202 instituições de um universo de 370, representando 54,59% do total. Percebe-se que 78,92% das instituições encontram-se em países de língua inglesa (aqui incluídas as 7 universidades de Hong Kong). Este resultado pode ser explicado em parte devido a escolha dos periódicos ter sido de periódicos internacionais na língua inglesa.

Com este estudo tem-se agora uma base para futuras pesquisas visto que foram apresentadas as características gerais que compõem os artigos sobre matéria tributária nos periódicos internacionais. Com sugestão para pesquisas futuras recomenda-se a aplicação dos testes bibliométricos de forma a aprofundar esta pesquisa com técnicas quantitativas. Também recomenda-se o uso deste banco de dados por parte de pesquisadores brasileiros para o avanço das pesquisas em matéria tributária nas áreas que são mais pesquisadas no exterior e não são

foco das pesquisas nacionais: As questões gerenciais em relação a tributação; e as questões sociológicas e psicológicas da tributação como ao relacionamento entre os entes da tributação além das pesquisas culturais sobre a conformidade tributária.

Referências Bibliográficas

- Alexander, R. M. (2013). Tax transparency. *Business Horizons*, 56, 543-549,
- Bahari, A. B. M. & Ling, L. M. (2009) Introducing tax education in non-accounting curriculum in higher education: survey evidence. *Journal of Financial Reporting and Accounting*, 7(1), 37-51
- Bird, R. M. & Zolt, E. M. (2011). Dual Income Taxation: A Promising Path to Tax Reform for Developing Countries. *World Development*, 39(10), 1691-1703
- Calegari, M. J. (2000). The effect of tax accounting rules on capital structure and discretionary accruals. *Journal of Accounting and Economics*, 30, 1-31
- Chan, C. W., Troutman, C & O'Brian, D. (2000). An expanded model of taxpayer compliance: empirical evidence from the United States and Hong Kong. *Journal of International Accounting, Auditing & Taxation*, 9(2), 83-103
- Chan, K. H., Lo, A. W. Y. & Mo, P. L. L. (2015). An empirical analysis of the changes in tax audit focus on international transfer pricing. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 24, 94-104
- Chardon, T. (2011). Weathering the storm: tax as component of financial capability. *Australasian Accounting, Business and Financial Journal*, 5(2), 53-68
- Eloy, A. C. C., Soares, S. V. & Casagrande, M. D. H. (2014). A produção científica brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos e eventos no período de 1989-2011. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 6, 89-102
- Galli, E & Profeta, P. (2009). Tax complexity with heterogeneous voters. *Public Finance and Management*, 9(2), 272-304
- Graham, J. R., Rardev, J. S & Shackelford, D. A. (2012). Research in accounting for income taxes. *Journal of Accounting and Economics*, 53, 412-434
- Hanlon, M & Heitzman, S. (2010). A review of tax research. *Journal of Accounting and Economics* 50, 127-178
- Lamb, M. Interdisciplinary taxation research: an introduction. In: M. Lamb, A. Lymer, J. Freedman & S. James (Eds.). *Taxation: An interdisciplinary approach to research*. Oxford, New York: Oxford University Press, 2005
- Lei n. 5.172, 25 de outubro de 1966 (1966). Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis a União, Estados e Municípios. Brasília, DF. Recuperado em 19 junho, 2016, de https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5172.htm
- Lirely, R. L. (2000). Tax reform unvisited: the need for an academic voice. *Academy of Accounting and Financial Studies*, 4(1), 116-120
- Madi, A. K. N. (2005). Tax literacy and tax awareness of salaried individuals in Sabah and Sarawak. *Journal of Financial Reporting and Accounting*, 3(1) 71-89

- Marcelo, J. F.; Hayashi, M. C. P. I. (2013). Estudo bibliométrico sobre a produção científica no campo da sociologia da ciência. *Informação & Informação*, 18(3), 138-153
- Mckerchar, M. (2008). Philosophical paradigms, inquiry strategies and knowledge claims: applying the principles of research design and conduct to taxation. *eJournal of Tax Research*, 6, 5-22
- Mindelli, L. E. & Markusova, V. A. (2015). Bibliometric studies of scientific collaboration: international trends. *Automatic Documentation and Mathematics Linguistics*, 49(2), 59-64
- Naito, T. & Abe, K. (2008) Welfare- and revenue- enhancing tariff and tax reform under imperfect competition. *Journal of Public Economic Theory*, 10(6), 1085-1094
- Nicholas, D. & Ritchie, M. (1978). *Literature and bibliometrics*. London: Clive Bingley, 1978.
- Oberholzer, R. (2005). A survey of the perceptions of previously disadvantaged South Africans on taxation. *Critical Perspectives on Accounting*, 16, 249-275
- Richardson, G. (2006). Determinants of tax evasion: a cross-country investigation. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 15 150-169
- Richardson, G. (2008) The relationship between culture and tax evasion across countries: additional evidence and extensions. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 17, 67-78
- Rocha, E. M. P. & Ferreira, M. A. T. (2004) Indicadores de ciência, tecnologia e inovação: mensuração dos sistemas de CT&I nos estados brasileiros. *Ciência da Informação*, 33(3), 61-68
- Shackerlford, D. A. & Shevlin, T. (2001) Empirical tax research in accounting. *Journal of Accounting and Economics*, 31, 321-387
- Slemrod, J. (2007) Cheating ourselves: The economics of tax evasion. *Journal of Economic Perspectives*, 21(1), 25-48
- Tsakumis; G. T., Curatola, A. P. & Porcano, T. M. (2007). The relation between national cultural dimensions and tax evasion. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 16 131-147